

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINA COMPOSTA EM DENTINA CONTAMINADA COM CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL E A SUA INFLUÊNCIA NAS TÉCNICAS DE LIMPEZA

Raissa Alves BENEDITO¹, José Carlos Rabelo RIBEIRO², Flávia Mara Coelho de Castro MENDES³, Marcos Ribeiro MOYSÉS⁴, João Gustavo Rabelo RIBEIRO⁴, Saulo dos Santos GALVÃO⁴, Isaac de Assis FERREIRA⁵

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: raissalindinhacpa@hotmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail: professorcae@gmail.com

³Co-Orientadora e mestranda em Clínica Odontológica UNINCOR

⁴Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR

⁵Aluno do Curso de Mestrado Clínica odontológica - UNINCOR

Palavras-chave: Resina composta, cimento de óxido de zinco e eugenol, resistência de união

Resumo:

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união de uma resina composta em dentina contaminada com cimento de óxido de zinco e eugenol e a eficácia de técnicas de limpeza dentinária. Cinquenta e cinco terceiros molares humanos extraídos foram fixados em tubos de PVC com resina acrílica até a junção amelo-cementária e tiveram suas superfícies oclusais cortadas em uma cortadeira metalográfica de precisão ISOMET 1000, deixando a dentina exposta. Os dentes foram lixados para remover as imperfeições. Foram formados 5 grupos cada um com 11 espécimes. O grupo G1 foi utilizado como controle e não recebeu nenhum pré-tratamento de superfície. Nos grupos G2, G3, G4 e G5 foram confeccionadas restaurações provisórias com cimento de óxido de zinco e eugenol, na proporção pó/líquido 10g:1g, sobre as superfícies dentinárias. Após 7 dias armazenados sob umidade relativa de 100% e a $37\pm 2^{\circ}\text{C}$, as restaurações provisórias foram removidas e os espécimes dos grupos G1 (controle), G2 (sem limpeza dentinária após remoção da restauração provisória), G3 (tratamento com pedra pomes e água / escova de Robson), G4 (tratamento com jato de bicarbonato de sódio) e G5 (tratamento com jato de óxido de alumínio) foram condicionados com ácido fosfórico a 37% e posteriormente aplicados o sistema adesivo e a resina composta, conforme as recomendações do fabricante, com auxílio de uma matriz confeccionada com siliconade adição e contendo dimensões internas de 4mm de diâmetro e 2mm de espessura. Os espécimes foram armazenados em umidade relativa de 100% a $37\pm 2^{\circ}\text{C}$ por 24 horas. A máquina para ensaios mecânicos “Material Test System-MTS 810” foi utilizada para o ensaio mecânico de cisalhamento e a análise dos dados foi feita pelo programa “Test Works do Sistema Test Star II”. A célula de carga tinha capacidade de 1kN e a velocidade do atuador foi de 0,5mm/min. Foi aplicado o teste de análise de variância que demonstrou não haver diferença significativa entre os grupos. Concluiu-se que o cimento de óxido de zinco e eugenol não interferiu na resistência de união da resina composta à dentina, não sendo necessário o uso das técnicas de limpeza dentinária propostos.